



SERVIÇO JESUÍTA AOS REFUGIADOS
PORTUGAL

RELATÓRIO E CONTAS 2019



RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2019

Índice

1. Enquadramento geral.....	3
2. Resultados e Balanço	5
2.1 Demonstração de resultados.....	5
2.2 Financiamento das diferentes atividades.....	11
2.3 Grau de sustentabilidade dos centros de atividade.....	12
2.4 A execução orçamental	13
2.5 Balanço	13
3. Proposta de aplicação de resultados	14
4. Nota final	14
Anexos.....	16

Gráficos

Gráfico 1 - Evolução do Resultado Líquido	5
Gráfico 2 - Evolução dos rendimentos	6
Gráfico 3 - Rendimentos obtidos de organismos públicos	7
Gráfico 4 - Rendimentos obtidos por organismos privados.....	8
Gráfico 5 - Evolução dos gastos.....	9

Tabelas

Tabela 1 - Gastos: principais rubricas.....	10
Tabela 2 - Gastos: áreas de atividade	10
Tabela 3 - Financiamento por áreas de atividade.....	11
Tabela 4 - Sustentabilidade de cada centro de atividade.....	12
Tabela 5 - Execução orçamental	13
Tabela 6 - Alguns rácios financeiros	14

RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2019

JRS – PORTUGAL – Serviço Jesuíta aos Refugiados – Associação Humanitária

Nos termos das disposições legais e estatutárias, vem a Direção do JRS-Portugal apresentar o Relatório de Contas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

1. Enquadramento geral

O JRS tem a missão de Acompanhar, Servir e Defender os refugiados, deslocados à força e migrantes em situação de grande vulnerabilidade. Desde 1992 em Portugal, o JRS tem procurado estar junto dos migrantes e refugiados, procurando dar voz a quem não tem voz e estar onde mais ninguém está e onde faz mais falta. Ao longo do ano de 2019, o JRS Portugal consolidou mais ainda a atividade que tem vindo a desenvolver com os refugiados e migrantes em situação vulnerável que vivem em Portugal.

É de realçar o trabalho desenvolvido pelo JRS Portugal, tendo acompanhado, no ano de 2019, no total 2464 migrantes e refugiados provenientes de 73 países, nas diferentes áreas e projetos. No Centro de Atendimento realizaram-se 10889 atendimentos, acompanhando 2.356 utentes que procuraram apoio social, psicológico, apoio médico e medicamentoso, apoio jurídico e apoio à integração profissional e formação. No Centro Pedro Arrupe foram acolhidas 59 pessoas, as quais permaneceram em média no CPA 7 meses. Por sua vez, o CATR acompanhou 52 pessoas com uma média de permanência de 8 meses.

Importa também salientar que, no ano de 2019, o Centro de Transição de Refugiados em Évora iniciou a receção de refugiados, tendo acompanhado 57 pessoas (14 famílias) ao abrigo do Programa Europeu de Reinstalação e dos Barcos Humanitários. Este centro serviu de apoio à estrutura de acolhimento da PAR que acolheu estas famílias nas suas instituições anfitriãs.

No Porto, além da equipa presente na UHSA, o JRS Portugal passou a contar também com um mediador sociocultural no âmbito de uma parceria com a Câmara Municipal do Porto. Para além disso, o JRS Portugal mantém um conjunto de colaboradores destacados no Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) e no Alto Comissariado para as Migrações (ACM), dando apoio nas áreas das migrações e diálogo intercultural das entidades.

Para além deste contato direto com a população migrante, existem um conjunto de áreas que dão apoio mais operacional, como sejam o serviço financeiro e administrativo, que garante gestão financeira e a gestão do quadro de pessoal; a área de planeamento e gestão de projetos, responsável pela preparação de candidaturas e a área de Comunicação e *Advocacy*, que desenvolve ações no domínio da defesa dos migrantes, que divulga interna e externamente a ação do JRS Portugal e organiza todos os eventos aos quais o JRS Portugal está associado. No ano de 2019 verificou-se um reforço significativo do trabalho de *advocacy* junto dos decisores políticos, sendo exemplo disto o lançamento do Livro Branco sobre os Direitos dos Imigrantes e Refugiados em Portugal – problemas práticos e soluções, com apresentação de soluções concretas aos problemas identificados para melhoria dos processos de integração dos migrantes e refugiados em Portugal. Por fim, também no ano de 2019 foi implementada uma nova Base de Dados com vista à melhoria do trabalho realizado pelo JRS Portugal nas diferentes áreas, através da facilitação da partilha de informação e encaminhamento intrainstitucional.

O detalhe de toda esta ação do JRS Portugal poderá encontrar no Relatório de Atividades referente ao ano de 2019, que detalha as ações desenvolvidas, constituindo um documento autónomo ao presente Relatório e Contas.

Todo o trabalho realizado foi acompanhado por uma busca incessante de meios financeiros que permitiram dar resposta às necessidades dos utentes acompanhados e melhorar as suas condições. Os recursos financeiros para pôr em prática toda esta ação foram obtidos por via da prestação de serviços de âmbito social, contratados com o Estado, através de subsídios de outras entidades, donativos de particulares e empresas que se identificam com a missão do JRS Portugal e por via das candidaturas a projetos específicos de apoio aos migrantes e refugiados, em diferentes domínios.

O JRS, continua a manter um conjunto de parcerias estratégicas com diferentes Entidades, sejam elas Públicas ou Privadas, das quais se salientam: o Serviço de Estrangeiro e Fronteiras (SEF), a Segurança Social, o Alto Comissariado para as Migrações (ACM); a Câmara Municipal de Lisboa (CML) e a Gebalis - Gestão do Arrendamento da Habitação Municipal de Lisboa, EM, SA. Dentro das organizações privadas incluem-se, entre outros, a Fundação Calouste Gulbenkian, a Fundação Montepio, a Fundação CEPSA, a Entreatajuda e o Grupo Jerónimo Martins.

2. Resultados e Balanço

As Demonstrações Financeiras do JRS-Portugal foram elaboradas de acordo com o regime da normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo, estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, Portaria n.º 105/2011 de 14 de março, Aviso n.º 6729-B/2011 de 14 de março, bem como com as outras normas de contabilidade em vigor.

Esta análise foi feita com base no Balanço, Demonstração de Resultados e outros elementos contabilísticos elaborados pela TABIL - Técnica de Contabilidade, Lda.

2.1 Demonstração de resultados

Analisando a Demonstração dos Resultados (Anexo 1) verifica-se que o **Resultado Operacional** (antes de gastos de financiamento e impostos) de 2019 apresentou um valor positivo de **8.300,86€**.

Resultado Líquido

Em comparação com o ano de 2018, em que se verificou um aumento significativo do **Resultado Líquido** do período, no ano de 2019, o resultado positivo apresentado, de **9.103,79€**, está mais próximo da tendência geral dos últimos anos, como se pode verificar no Gráfico 1. O que significa uma gestão bastante equilibrada das contas do JRS Portugal.

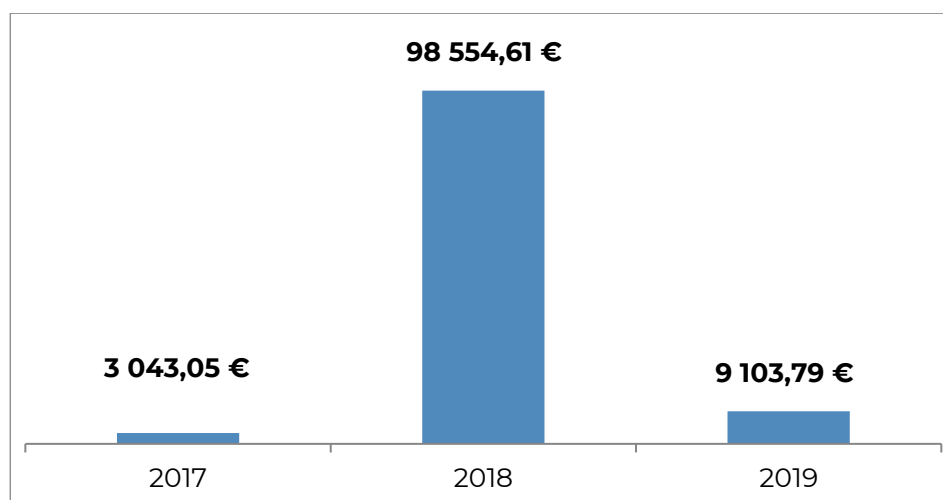


Gráfico 1 - Evolução do Resultado Líquido

Rendimentos

Os rendimentos no ano de 2019 foram de **1.982.840,38€**.

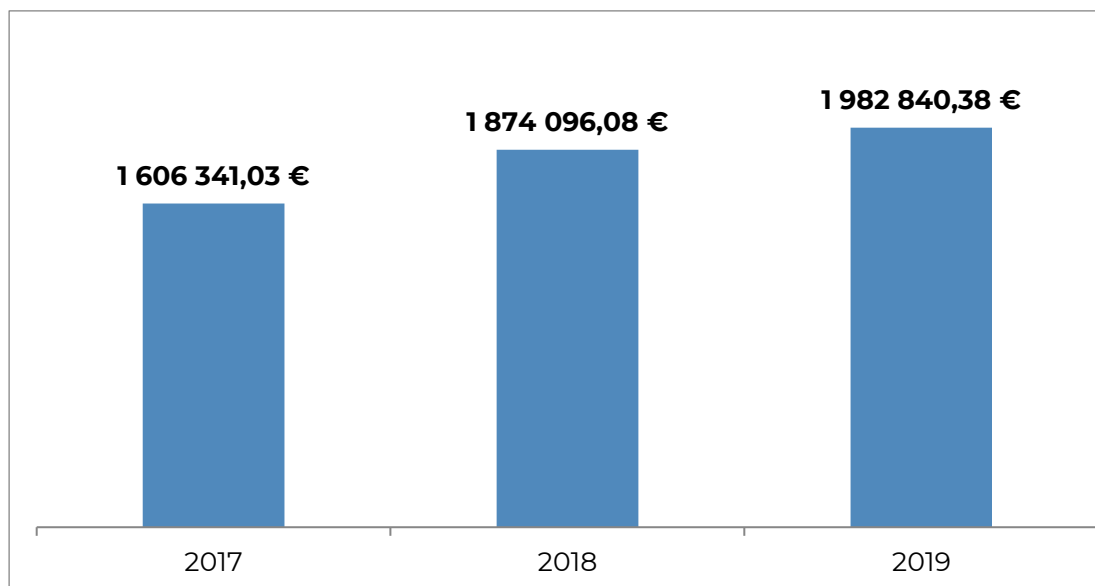


Gráfico 2 - Evolução dos rendimentos

Verifica-se uma tendência de crescimento contínuo do fluxo financeiro do JRS Portugal. A taxa de variação de 2019 relativamente a 2018 foi de 5,8% - correspondendo a um valor adicional de 108.744,30€. A variação relativamente ao ano de 2017 foi ainda mais significativa, tendo os rendimentos aumentado em 23,4%.

Os rendimentos obtidos no ano de 2019 estão associados, à semelhança dos anos anteriores, fundamentalmente, aos Subsídios à Exploração de vários organismos (públicos e privados), aos donativos de particulares e empresas e ao valor associado à consignação do IRS.

Os rendimentos provenientes dos Organismos Públicos, que representam 83,45% do total dos rendimentos, corresponderam a 1.654.753,33€, distribuídos da seguinte forma:

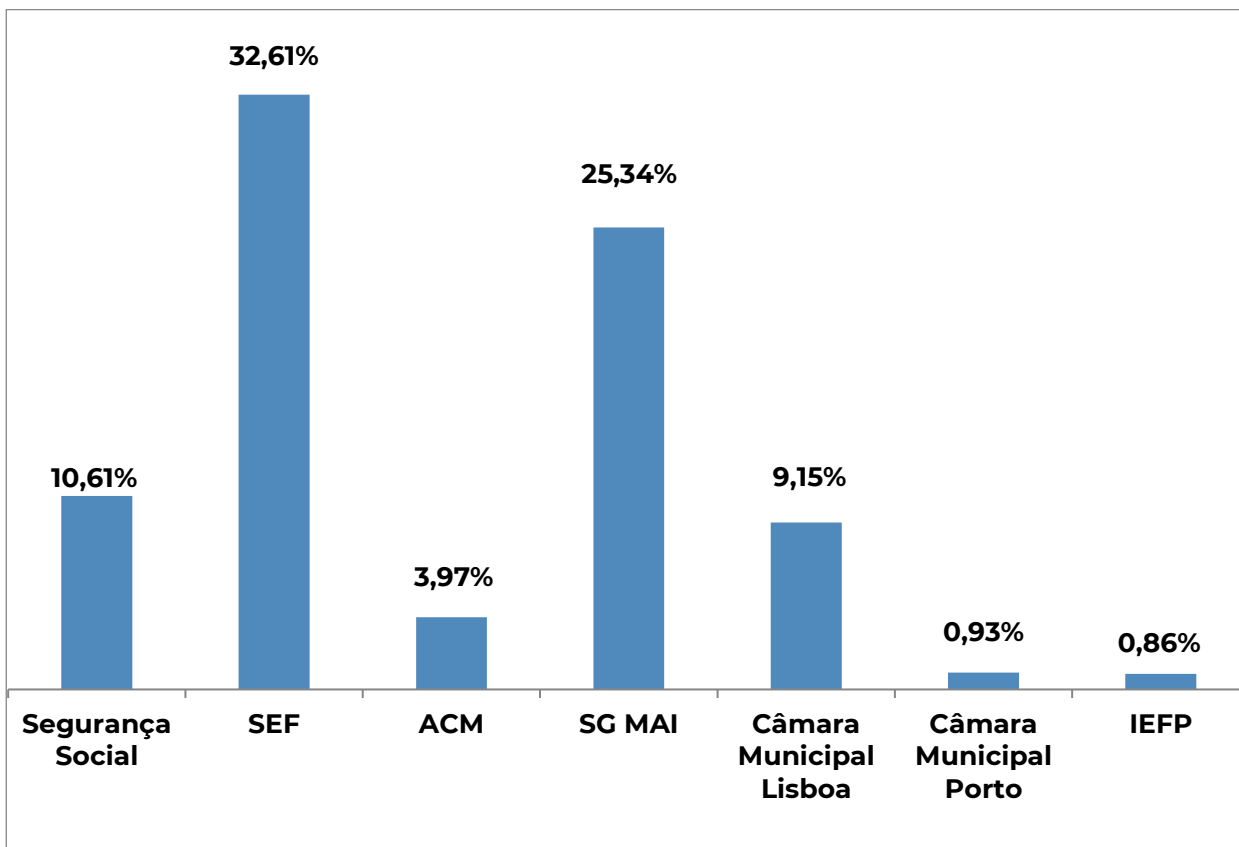


Gráfico 3 - Rendimentos obtidos de organismos públicos

Os rendimentos de âmbito público estão relacionados com os serviços sociais que o JRS presta aos seus utentes (migrantes e refugiados), bem como à ação de mediação sociocultural, nomeadamente junto dos organismos: Serviço de Estrangeiros Fronteiras (SEF), Alto Comissariado para as Migrações (ACM) e Câmara Municipal do Porto (CMP). Incluem-se, também, os programas de apoio aos refugiados (reinstalados/recolocados), no âmbito dos protocolos com o Estado Português e Organismos da União Europeia.

No que respeita aos organismos privados, o montante total recebido foi de 328.087,05€, o qual representa 16,55% do total dos rendimentos obtidos, distribuídos de acordo com o gráfico abaixo.

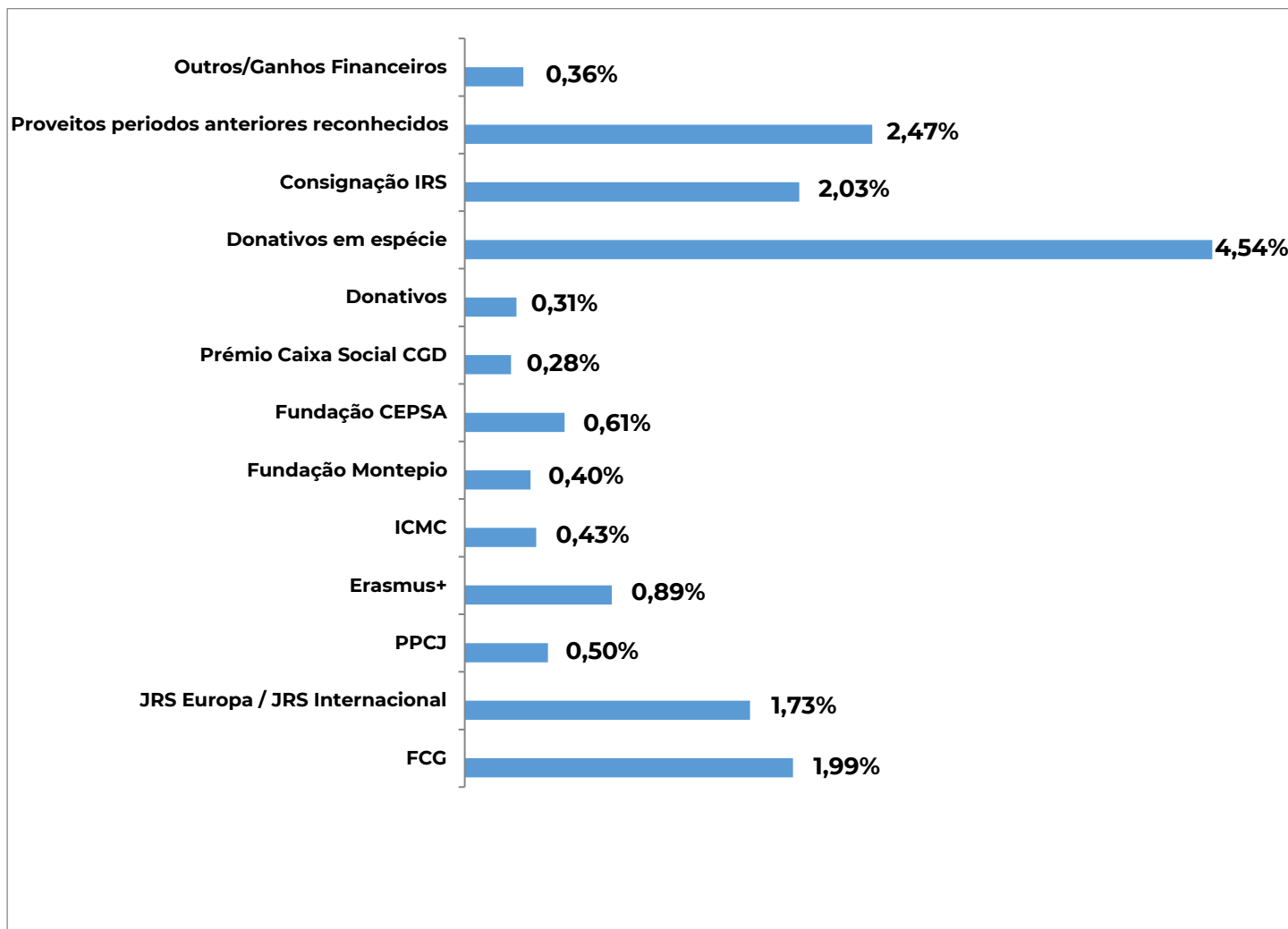


Gráfico 4 - Rendimentos obtidos por organismos privados

Uma parte importante dos rendimentos está associada a projetos específicos, de que são exemplos: Projetos SHARE (8.595,11€), CHANGE (22.720,00€), Eleições Europeias (1.618,19€) e DVSG (10.132,00€), financiados pelo JRS Europa e outros parceiros europeus; Projeto CRIA (7.929,02€), financiado pela Fundação Montepio; Projeto Especiarias da Minha Terra (12.000,00€), financiado pela Fundação CEPESA, Projeto TPC (5.570,97€), financiado pelo Prémio Caixa Social da Caixa Geral de Depósitos, projeto Work Up (38.475,91€), financiado pela Fundação Internacional EEA Grants e Projeto WeRl (17.686,40€), financiado pela Agência Nacional Erasmus+.

Outra componente importante refere-se aos donativos recebidos em 2019, que incluem a consignação da quota IRS (40.253,27€), os donativos de particulares e de empresas (6.234,01€) e os donativos em espécie (89.943,30€), no valor total de 136.430,58€.

Para além disso, em 2019 foi reconhecido como proveito o montante de 49.024,13€, de natureza privada, recebido nos períodos anteriores, a fim de garantir o financiamento da contrapartida de 25% dos vários projetos FAMI desenvolvidos neste ano. Este processo não só foi preparado contabilisticamente nas contas dos anos anteriores, quando se fez o diferimento das verbas para serem reconhecidas futuramente, como estava já previsto no orçamento de 2019.

Em comparação com 2018, em 2019 verifica-se um decréscimo de 3,24% das verbas recebidas do setor privado. Para tal contribuiu o facto de, apesar das verbas vindas a título de subsídio de exploração das entidades privadas terem aumentado, o montante relativo ao reconhecimento da contrapartida referido anteriormente, ter sido menor que no ano de 2018.

Gastos

Os gastos, no ano de 2019, atingiram o montante de 1.973.736,59€, o que correspondeu a um aumento relativamente a 2018 de 11,2%.

Em termos evolutivos verifica-se que os gastos tiveram um crescimento nos últimos três anos, com uma taxa de variação de 2017 para 2019 de 23,1%.

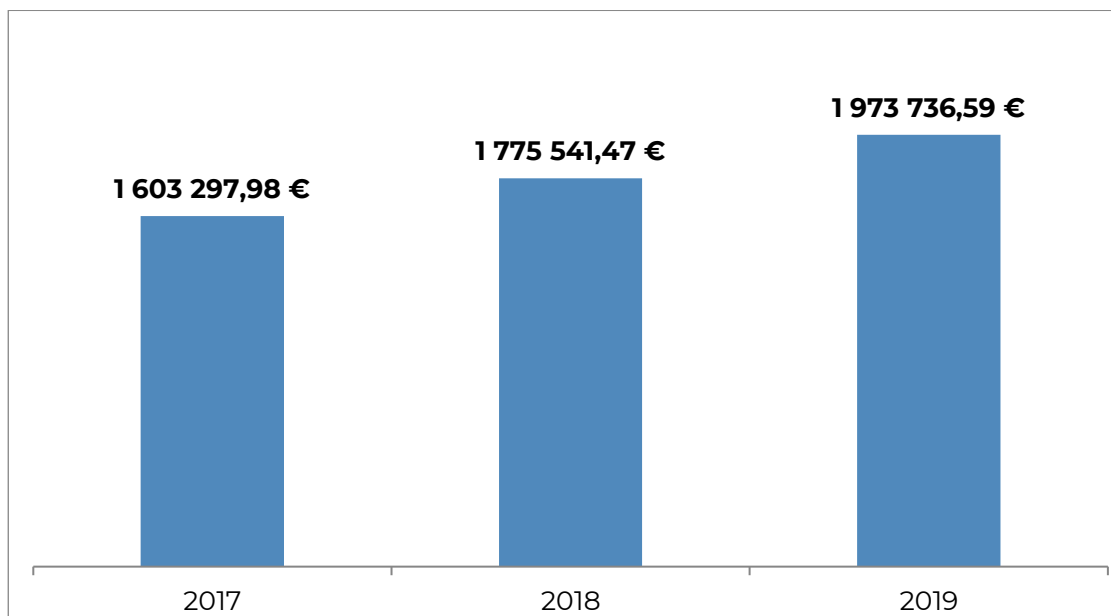


Gráfico 5 - Evolução dos gastos

No que se refere aos gastos, no montante total de 1.973.736,59€, verifica-se que as principais rubricas correspondem aos Custos com Pessoal, representando 69,52% do total (em 2018 - 77,63%), e aos Fornecimentos e Serviços Externos, 20,80% (em 2018 - 12,79%). O aumento do peso da rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos deve-se, principalmente, ao funcionamento do Centro de Acolhimento para refugiados em Évora.

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	79 101,77 €	4,01%
Fornecimentos e serviços externos	410 570,34 €	20,80%
Gastos com o pessoal	1 372 128,71 €	69,52%
Outros gastos e perdas	109 323,45 €	5,54%
Depreciação e amortização	2 309,91 €	0,12%
Juros e gastos similares suportados	302,41 €	0,02%
Total	1 973 736,59 €	100,00%

Tabela 1 - Gastos: principais rubricas

A distribuição dos gastos por área de atividade pode ser observada na tabela seguinte.

Área de Acompanhamento de Refugiados	798 480,30 €	40,46%
Área de Mediação Sociocultural	471 256,77 €	23,88%
Área de Atendimento e Acompanhamento de Migrantes	461 730,75 €	23,39%
Outras Áreas	148 594,86 €	7,53%
Área de Comunicação e Advocacy	60 902,21 €	3,09%
Área de Acompanhamento de Migrantes em Detenção	31 815,58 €	1,61%
Área de Voluntariado	956,12 €	0,05%
Total	1 973 736,59 €	100,00%

Tabela 2 - Gastos: áreas de atividade

Verifica-se, que a área de acompanhamento de refugiados teve um crescimento muito significativo, passando de 15,99% do total de gastos em 2018, para 40,46% em 2019. Ao contrário, a área de Mediação Sociocultural, tendo em conta a diminuição do número de mediadores socioculturais, reduziu o seu peso nos gastos totais de 41,42% em 2018 para 23,88%. Área de Atendimento e Acompanhamento de Migrantes, que inclui os gabinetes Social, Emprego, Academia JRS, Saúde e o Centro de alojamento temporário – CPA, continua também a ser uma das maiores áreas do JRS Portugal e representa 23,39% do total de gastos, em 2019.

2.2 Financiamento das diferentes atividades

O financiamento das diferentes atividades desenvolvidas pelo JRS Portugal está associado a rendimentos obtidos por via da Segurança Social (cerca de 15% do total dos financiamentos obtidos), no âmbito dos acordos atípicos para o Centro de Alojamento Temporário Centro Pedro Arrupe (CPA) e para Atendimento/Acompanhamento Social (Centro de Atendimento), e de projetos específicos financiados por organismos públicos e privados.

O quadro abaixo representa a distribuição dos gastos e respetiva cobertura pelas diferentes fontes de financiamento.

Áreas e Gabinetes	Segurança Social	Projetos específicos	Total
Área de Atendimento e Acompanhamento de Migrantes	227 282,96 €	234 447,79 €	461 730,75 €
Gabinete Social	37 427,96 €	36 376,62 €	73 804,58 €
Gabinete de Saúde	22 640,68 €		22 640,68 €
Gabinete de Emprego	14 053,06 €	31 668,13 €	45 721,19 €
Academia JRS	- €	82 128,74 €	82 128,74 €
Jurídico	26,20 €	2 491,83 €	2 518,03 €
CPA	153 135,06 €	81 782,47 €	234 917,53 €
Área de Acompanhamento de Migrantes em Detenção	- €	31 815,58 €	31 815,58 €
Comunicação e Advocacy	272,88 €	60 629,33 €	60 902,21 €
Voluntariado	956,12 €	- €	956,12 €
Área de Acompanhamento de Refugiados	- €	798 480,30 €	798 480,30 €
CATR		139 141,05 €	139 141,05 €
PAR		138 726,46 €	138 726,46 €
Residências autónomas		56 908,61 €	56 908,61 €
CTR Évora		463 704,18 €	463 704,18 €
Mediação sociocultural	- €	471 256,77 €	471 256,77 €
SEF		420 069,59 €	420 069,59 €
CNAI		30 937,17 €	30 937,17 €
CM Porto		20 250,01 €	
Outras	64 505,87 €	84 088,99 €	148 594,86 €
Total	293 017,83 €	1 680 718,76 €	1 973 736,59 €

Tabela 3 - Financiamento por áreas de atividade

O montante assegurado pela Segurança Social, por via dos acordos atípicos para o desenvolvimento da atividade das respetivas respostas sociais, correspondeu a 210.443,63€. A maior participação, de 116.109,00€, está associada ao Centro Pedro Arrupe (CPA), que possui uma capacidade de acolhimento para 25 utentes.

2.3 Grau de sustentabilidade dos centros de atividade

A comparação dos gastos por valências com os respetivos financiamentos permite verificar que, no caso das duas áreas de atividade do JRS Portugal mais antigas – Centro de Atendimento e Centro de Alojamento Temporário Centro Pedro Arrupe - o financiamento pelos acordos atípicos com o Instituto da Segurança Social, I.P., à semelhança dos anos anteriores, continua a não ser suficiente. Deste modo, o funcionamento das mesmas só é possível devido à existência de alguns excedentes associados as outras atividades desenvolvidas pelo JRS-Portugal, concretamente provenientes do financiamento das áreas de mediação sociocultural e de acompanhamento de refugiados (na medida de asseguramento de custos indiretos no âmbito dos projetos financiados pelo Fundo para o Asilo, a Migração e a Integração (FAMI)).

A avaliação do grau de sustentabilidade de cada um dos centros de atividade está refletida no quadro abaixo:

Rubricas	Despesas totais	Receitas			Saldo	
		Segurança Social	Outras	Total	Valor	%
Centro de Atendimento	429 637,74 €	94 334,63 €	286 620,97 €	380 955,60 €	-48 682,14 €	88,67%
Centro Pedro Arrupe (CPA)	234 917,53 €	116 109,00 €	82 079,24 €	198 188,24 €	-36 729,29 €	84,37%
Área de Acompanhamento de Migrantes em Detenção	31 815,58 €	- €	35 922,69 €	35 922,69 €	4 107,11 €	112,91%
Área de Acompanhamento de Refugiados	806 108,97 €	- €	862 179,31 €	862 179,31 €	56 070,34 €	106,96%
Mediação CNAI	30 937,17 €	- €	32 427,32 €	32 427,32 €	1 490,15 €	104,82%
Mediação SEF	420 069,59 €	- €	454 791,40 €	454 791,40 €	34 721,81 €	108,27%
Mediação CM Porto	20 250,01 €	- €	18 375,82 €	18 375,82 €	-1 874,19 €	90,74%
Total	1 973 736,59 €	210 443,63 €	1 772 396,75 €	1 982 840,38 €	9 103,79 €	100,46%

Tabela 4 - Sustentabilidade de cada centro de atividade

2.4 A execução orçamental

Na tabela seguinte está refletida, em traços gerais, a execução do orçamento de 2019.

Rubricas	Orçamentado	Executado	Grau de Execução
Rendimentos	2 080 109,48	1 982 840,38	95,32%
Gastos	2 088 768,01	1 973 736,59	94,49%
Resultado líquido	-8 658,53	9 103,79	

Tabela 5 - Execução orçamental

A execução orçamental, nas rubricas de rendimentos e de gastos, está muito próxima do que estava previsto, a diferença não ultrapassa os 5%, o que permite salientar a prudência no processo de orçamentação do JRS Portugal. Ao mesmo tempo, a dinâmica foi melhor na parte dos rendimentos, o que permitiu, no final do exercício, atingir o resultado líquido positivo, ao contrário do que estava orçamentado.

2.5 Balanço

Relativamente às principais rubricas do balanço (Anexo 2), verificou-se o seguinte:

O **Ativo**, no valor de 1.379.758,79€, subdivide-se em **Ativo não corrente**, no montante de 78.640,35€ a que estão associados equipamentos de transporte e administrativo e edifícios e outras construções, e **Ativo Corrente** no valor de 1.301.118,44€. No que respeita ao Ativo corrente salientam-se as rubricas “Outras Contas a Receber”, no montante de 131.124,08€ referente a fundos de projetos em curso a que estão associados custos já suportados, mas de que o JRS Portugal ainda não foi ressarcido, pese embora as diligências efetuadas neste domínio, e Caixa e Depósitos bancários no montante de 1.124.574,39€.

O **Passivo**, no valor de 1.120.212,92€ está associado às rubricas “Outras Contas a pagar”, no montante de 306.155,43€, valor referente a verbas de remunerações a liquidar (férias, subsídios de férias e respetivos encargos), gastos de 2019 pagos em 2020 e verbas a devolver no âmbito de acerto de contas de projetos finalizados.

Nos Diferimentos, no montante de 755.583,54€, estão refletidas as verbas recebidas antecipadamente pelo JRS Portugal para projetos específicos já aprovados e que serão utilizadas e justificadas durante os próximos anos.

Para além disso, em 2017 estava incluído também na rubrica Diferimentos o montante de 177.783,43€ com vista a ser reconhecido como rendimentos no decorrer dos próximos anos (até 2020), a fim de cobrir

as despesas dos projetos, associadas à comparticipação nacional (25%) cujas candidaturas foram apresentadas para o cofinanciamento do Fundo para o Asilo, a Migração e a Integração (FAMI). Em 2019, à semelhança de 2018, foi feito o reconhecimento de uma parte deste montante, referente às despesas efetuadas em 2019 no âmbito dos projetos mencionados. Assim, o montante que aparece no balanço do JRS Portugal de 2019, ainda por reconhecer até 2020 para os mesmos fins, totaliza 49.828,87€.

O **Capital Próprio** apresenta o valor de 259.545,87€. De salientar, nesta rubrica, os Resultados transitados no montante de 145.257,84€ e as Variações nos Fundos Patrimoniais, com o valor de 54.536,90€, justificado por subsídios (Santa Casa da Misericórdia) que são objeto de amortização anual. A rubrica Fundos, no valor de 50.647,34€ corresponde a capital inicial de constituição.

Indicadores financeiros

Contabilisticamente, os montantes elevados das rubricas de Outras Contas a Pagar e Diferimentos, refletiram-se em alguns indicadores financeiros.

Rácios	2019	2018	2017
Rácio de solvabilidade	23%	22%	23%
Endividamento global	432%	446%	429%
Autonomia financeira	19%	18%	19%
Rendibilidade líquida	+	+	+

Tabela 6 - Alguns rácios financeiros

3. Proposta de aplicação de resultados

Propõe-se que o Resultado Líquido do exercício de 2019, no valor de **9.103,79€**, seja transferido para a conta de Resultados Transitados.

4. Nota final

O JRS Portugal desenvolve diferentes ações em diversos domínios no apoio aos mais desfavorecidos no setor da migração, contribuindo assim para dar a todos estes seres humanos uma vida mais digna. Esta atividade tem vindo a crescer fortemente, o que se verificou também no ano de 2019. Todo o trabalho exige uma enorme dedicação e profissionalismo, que se realiza graças a uma equipa empenhada, na qual se encontram colaboradores remunerados e numerosos voluntários, estando sempre disponíveis para Acompanhar, Servir e Defender todas estas pessoas que, deslocadas dos seus países de origem, esperam por uma nova e melhor oportunidade.

O Relatório e Contas agora apresentado demonstra a contínua preocupação do JRS Portugal em desenvolver a sua atividade de uma forma realista e equilibrada. O aumento de rendimentos que se tem verificado ao longo dos anos reflete o esforço que o JRS Portugal tem vindo a fazer para conseguir financiar a sua atividade, cada vez mais ativa e abrangente, apresentando as suas contas referentes ao ano de 2019 com um resultado líquido positivo. Por outro lado, temos sempre subjacente a preocupação de não aumentar os gastos num valor que não seja coberto pelas receitas angariadas. Assim tem ocorrido ao longo dos anos.

A preocupação pela Sustentabilidade continuará a constituir uma das maiores preocupações da Direção do JRS. Continuaremos a desenvolver esforços para que possamos obter fontes de financiamento mais diversificadas e otimizar a utilização dos recursos existentes no funcionamento do JRS Portugal, por forma a que possamos dar continuidade à grande missão a que nos comprometemos.

Deixamos, por fim, uma palavra de grande reconhecimento e apreço a um conjunto de Entidades que acreditam na ação do JRS Portugal e nos ajudam a manter a nossa missão, nomeadamente:

- Aos nossos associados e benfeitores, pelo grande contributo que deram à atividade do JRS Portugal;
- Aos colaboradores e voluntários, por toda a dedicação e trabalho desenvolvido;
- Às Instituições e Organismos Oficiais com quem o JRS Portugal trabalhou em Parceria;
- Às Instituições e empresas privadas que se dispuseram a ajudar, de uma forma desinteressada, o JRS Portugal.

18 de março de 2020

A Direção

Presidente Padre Domingos Alberto Rodrigues de Freitas, Sj _____

Vice-Presidente Padre Francisco Maria Sasseti da Mota, Sj _____

Secretário Nuno Filipe dos Reis Marques _____

Tesoureiro João Martins Barata Lima _____

Vogal José António de Almeida Barreiros _____

Anexos:

Anexo 1 - Demonstração dos Resultados por Natureza (2019 e 2018)

Anexo 2 – Balanço Individual (2019 e 2018)

Anexo 3 – Execução orçamental 2019

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
De janeiro até dezembro
Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2019	2018
RENDIMENTOS E GASTOS			
Subsídios à exploração.....		1.979.298,64	1.871.330,44
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....		(79.101,77)	(59.288,36)
Fornecimentos e serviços externos.....		(410.570,34)	(227.033,67)
Gastos com o pessoal.....		(1.372.128,71)	(1.378.340,57)
Outros rendimentos e ganhos.....		2.436,40	2.100,71
Outros gastos e perdas.....		(109.323,45)	(107.106,21)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		10.610,77	101.662,34
Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....		(2.309,91)	(2.309,91)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		8.300,86	99.352,43
Juros e rendimentos similares obtidos.....		1.105,34	664,93
Juros e gastos similares suportados.....		(302,41)	(1.462,75)
Resultado antes de impostos		9.103,79	98.554,61
Resultado líquido do período		9.103,79	98.554,61

BALANÇO INDIVIDUAL

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2019	2018
ATIVO			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis.....		57.196,11	59.506,02
Outros ativos financeiros.....		21.444,24	12.710,06
		78.640,35	72.216,08
Ativo corrente:			
Outras contas a receber.....		131.124,08	103.109,82
Diferimentos.....		6.294,95	3.499,01
Outros ativos financeiros.....		39.125,02	38.590,59
Caixa e depósitos bancários.....		1.124.574,39	1.160.242,76
		1.301.118,44	1.305.442,18
Total do Ativo		1.379.758,79	1.377.658,26
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais:			
Fundos.....		50.647,34	50.647,34
Resultados transitados.....		145.257,84	46.703,23
Outras variações nos fundos patrimoniais.....		54.536,90	56.354,80
		250.442,08	153.705,37
Resultado líquido do período.....		9.103,79	98.554,61
Total dos fundos patrimoniais		259.545,87	252.259,98
Passivo			
Passivo corrente:			
Fornecedores.....		10.181,26	1.965,04
Estado e outros entes públicos.....		48.292,69	40.656,15
Outras contas a pagar.....		306.155,43	211.440,31
Diferimentos.....		755.583,54	871.336,78
		1.120.212,92	1.125.398,28
Total do passivo		1.120.212,92	1.125.398,28
Total do Capital Próprio e do Passivo		1.379.758,79	1.377.658,26

	Saldo previsional 31/12/2018	Saldo 01/01/2019	Saldo 31/12/2019
Depósitos à Ordem CGD	5 000,00	16 725,08	74 774,42
Depósitos à Ordem Montepio	7 000,00	7 526,65	7 149,99
Depósitos à Ordem BPI	1 400,00	1 491,03	10 449,98
Depósitos à Prazo Montepio	810 000,00	963 000,00	880 500,00
Aplicações Financeiras CGD	170 000,00	170 000,00	150 000,00
Caixa	1 500,00	1 500,00	1 700,00
BlZ Valor	39 500,00	38 590,59	39 125,02
Acerto projetos a decorrer	-724 400,00	-975 780,24	-924 319,94
Total do Saldo (!):	310 000,00	223 053,11	239 379,47

Receitas de 2019:		Orçamentado	Executado	%	Despesas de 2019:		Orçamentado	Executado	%
1. Centro de Atendimento (Acordo Seg. Social)									
1	Seg. Social	90 726,84	93 902,28		Área de Atendimento e Acompanhamento de Migrantes		71 578,83	74 147,90	
					1.1	Social	30 941,29	37 427,96	
					1.1.1	Apoio Sócio-legal	30 941,29	37 427,96	
					1.2	Saude	21 920,49	22 640,68	
					1.2.1	Apoio médico e medicamentoso	1 000,00	119,56	
					1.2.2	Apoio Saúde (Apoio psicológico)	20 920,49	22 521,12	
					1.3	Emprego / Academia JRS	16 637,83	14 053,06	
					1.3.1	Encaminhamento e orientação profissional	16 637,83	14 053,06	
					1.4	Jurídico	2 079,22	26,20	
					1.4.1	Apoio jurídico	2 079,22	26,20	
					Área de Comunicação e Advocacy		1 000,00	272,88	
					1.5	Comunicação	1 000,00	272,88	
					1.5.1	Gestão de Conteúdos e Publicações	1 000,00	272,88	
					Área de Voluntariado		1 000,00	956,12	
					1.6	Voluntariado	1 000,00	956,12	
					1.6.1	Voluntariado	1 000,00	956,12	
					Outras		63 111,62	64 505,87	
					1.7	Outras	63 111,62	64 505,87	
					1.7.1	Representação / Gestão	2 000,00	3 872,71	
					1.7.2	Funcionamento / Custos com utentes	58 111,62	58 063,88	
					1.7.3	Actividades equipa	1 000,00	2 569,28	
					1.7.4	Angariação de fundos e organização de eventos	2 000,00	0,00	
		90 726,84	93 902,28	104%			136 690,45	139 882,77	102%
						SUPERÁVITE/DÉFICE	-45 963,61	-45 980,49	-33%
2. Projectos específicos									
2					Área de Atendimento e Acompanhamento de Migrantes		92 279,16	142 544,82	
					2.1	Social	37 823,77	36 376,62	
					2.1.1	Estágios Profissionais - Apoio Social	6 877,72	7 109,11	
2.1.1	IEFP	4 757,69	4 348,66						
	FAMI/ACM/CML	23 209,54	15 660,04						
2.1.5	CML	6 189,21	12 144,09		2.1.5	CLAIM 2020	30 946,05	29 267,51	
	Donativos (reconhecidos)	1 547,30	1 463,38						
					2.2	Saúde	0,00	0,00	
2.2		0,00			2.2		0,00	0,00	
					2.3	Emprego / Academia JRS	54 455,39	106 168,20	
2.3.1	FAMI/ACM	10 758,61	14 832,89		2.3.1	Projeto Passo Palavra II	14 344,81	15 578,52	
	CML	3 586,20	1 836,12						
	FAMI/ACM	20 707,94	20 942,97						
2.3.2	CML	3 500,00			2.3.2	Projeto Gabinete Apoio ao Emprego	27 610,58	26 097,16	
	Donativos (reconhecidos)	3 402,64	6 980,99						
2.3.3	Fundação Montepio	12 500,00	7 929,02		2.3.3	Projeto CRIA	12 500,00	7 929,02	
2.3.4	Fundação CEPESA	0,00	12 000,00		2.3.4	Projeto Especiarias da minha terra	0,00	10 277,28	
2.3.5	EEA Grants	34 548,40	38 475,91		2.3.5	Projeto Work Up	0,00	40 715,25	
2.3.7	FAMI/ACM	0,00	457,57		2.3.7	Projeto Integra+	0,00	0,00	
2.3.8	Prémio Caixa Social CGD	0,00	5 570,97		2.3.8	Projeto TPC	0,00	5 570,97	
					Área de Comunicação e Advocacy		38 387,11	63 121,16	
					2.5	Comunicação	38 387,11	63 121,16	
2.5.2	JRS Europa	0,00	22 720,00		2.5.2	Projeto TEACH	38 387,11	24 172,46	
2.5.4	FAMI/SGMAI	0,00	29 256,64		2.5.2	Projeto Somos Voz	0,00	36 456,87	
	Donativos (reconhecidos)	0,00	9 752,21						
2.5.5	JRS Europa	0,00	1 618,19		2.5.5	Projeto Eleições Europeias	0,00	2 491,83	

				Outras		52 387,87	84 088,99	
				2.6	Outras	52 387,87	84 088,99	
2.6.1	JRS Europa	1 000,00	481,50		2.6.1	Relações externas / internacionais	3 000,00	2 050,67
	IRS	30 000,00	40 253,27		2.6.2	Funcionamento / RH / Custos com utentes	47 387,87	82 038,32
	PPCJ	10 000,00	10 000,00		2.6.3	Donativos	2 000,00	0,00
2.6.2	Ganhos financeiros	615,29	1 105,34					
	Outros financiadores do estado (IEFP, SS)	0,00	5 822,48					
	Outros financiadores privados	0,00	4 503,16					
2.6.3	Donativos	15 000,00	18 897,92					
		181 322,82	287 053,32	158%			183 054,14	289 754,97
							-1 731,32	-2 701,65
								-1%
3. Mediação Socio-Cultural CNAI								
3				3.1	Área de Mediação Sociocultural	36 865,28	51 187,18	
3.1.2	ACM	36 618,96	30 541,18		3.1.2	Mediadores ACM	36 865,28	30 937,17
3.1.4	ACM Administrativo	3 000,00	1 886,14					
3.2.1	CM Porto	0,00	18 375,82		3.2.1	Mediação CM Porto	0,00	20 250,01
		39 618,96	50 803,14	128%			36 865,28	51 187,18
							2 753,68	-384,04
								-1%
4. Mediação Socio-Cultural SEF								
4				4.1	Área de Mediação Sociocultural	430 858,02	420 069,59	
4.1.1	SEF	427 598,24	417 831,40		4.1.1	Mediadores SEF	430 858,02	420 069,59
4.1.2	SEF Administrativo	37 440,00	36 960,00					
		465 038,24	454 791,40	98%			430 858,02	420 069,59
							34 180,22	34 721,81
								8%
5. Centro de Acolhimento Centro Pedro Arrupe								
5					Área de Atendimento e Acompanhamento de Migrantes	220 050,51	234 917,53	
				5.1	CPA - Acordo Seg. Social	158 685,36	153 135,06	
5.1.1	Seg. Social	112 182,00	116 109,00		5.1.1	CPA - Acordo Seg. Social	158 685,36	153 135,06
	Imputação Subs. Invest.	1 817,90	1 817,90					
				5.2	CPA Projetos específicos	61 365,15	81 782,47	
5.2.1	IEFP	5 818,90	4 966,37		5.2.1	Estágio CEI+	6 365,15	6 487,50
5.2.2	Grupo Jerónimo Martins	45 000,00	65 359,73		5.2.2	Parceria Jerónimo Martins	45 000,00	65 359,73
5.2.3	Entrajuda	10 000,00	9 935,24		5.2.3	CPA - Acordo Banco Alimentar	10 000,00	9 935,24
		174 818,80	198 188,24	113%			220 050,51	234 917,53
							-45 231,71	-36 729,29
								-16%
6. Unidade Habitacional Santo António (UHSA)								
6					Área de Acompanhamento de Migrantes em Detenção	24 050,00	31 815,58	
				6.1	UHSA	24 050,00	31 815,58	
6.1.1	SEF	24 050,00	25 790,69		6.1.1	UHSA	24 050,00	25 347,73
6.1.2	JRS Europa	0,00	10 132,00		6.1.2	Projeto DVSG	0,00	6 467,85
		24 050,00	35 922,69	149%			24 050,00	31 815,58
							0,00	4 107,11
								13%
7. Área de Refugiados								
7					Área de Acompanhamento de Refugiados	1 057 199,61	806 108,97	
				7.1	Reinstalação	625 832,69	484 223,31	
7.1.1	FAMI/SGMAI	500 615,61	372 122,60		7.1.1	Projeto PACH	625 832,69	463 704,18
	SEF	166 871,87	124 040,87					
					7.1.2	Coordenação PAR	0,00	3 307,84
7.1.3	ACM	0,00	11 941,22		7.1.3	Acompanhamento Famílias Reinstaladas	0,00	17 211,29
				7.2	Recolocação/Reinstalação	431 366,92	321 885,66	
7.2.1	IEFP	6 400,79	2 297,33		7.2.1	Estágio CEI+	6 989,86	3 031,84
7.2.2	FAMI/SGMAI	0,00	8 526,83		7.2.2	Projeto PAMIR	0,00	10 625,33
	CML	0,00	2 842,28					
7.2.3	FAMI/SGMAI	166 842,28	132 070,36		7.2.3	CML - CATR	218 651,66	139 141,05
	CML	55 614,09	16 810,57					
7.2.4	SEF	45 000,00	41 935,55		7.2.4	SEF - Projeto Família	45 000,00	36 665,48
7.2.5	FAMI/SGMAI	104 250,09	92 482,64		7.2.5	Projeto Programa Arrupe	134 315,27	115 243,16
	Donativos PAR (reconhecidos)	34 750,03	30 827,55					
7.2.6	Erasmus+	11 603,01	17 686,40		7.2.6	Projeto WeRI	11 603,01	7 628,67
7.2.7	FAMI/ICMC	12 586,05	8 595,11		7.2.7	Projeto Share Integration	14 807,12	9 550,13
		1 104 533,82	862 179,31	78%			1 057 199,61	806 108,97
							47 334,21	56 070,34
								7%
Total das receitas de 2019 (2):								
		2 080 109,48	1 982 840,38		Total das despesas de 2019 (4):		2 088 768,01	1 973 736,59
					RESULTADO LÍQUIDO PREVISTO 2019		-8 658,53	9 103,79
9	Financiamento de investimento (3):	0,00	0,00	9	Gastos de investimento (5):	0,00	0,00	
Total A (1+2+3):								
		2 390 109,48	2 205 893,49		Total B (4+5):		2 088 768,01	1 973 736,59
					Saldo Tesouraria de 2019 (A-B):		301 341,47	232 156,90